



- Hoje o *Domingão* com Huck estreia o quadro *Batalha de lip sync*
- Amanhã, a Globo exibe o show do projeto *Criança esperança*
- No Multishow, o *Lugar incomum* chega à 20ª temporada, amanhã
- Na quarta-feira, a Netflix recebe *Nada suspeitos* e *Como seria se...?*
- No dia seguinte, Paulo Vieira comanda a segunda temporada de *Rolling kitchen Brasil*, no GNT



Liga

As músicas da série *Rensga Hits!* são de tirar o chapéu. Faixas como *Desatola*, *Doideira na banheira* e *Nota 100* (Tudo bem... acontece) poderiam muito bem estar bombando nas rádios e plataformas de streaming fora da ficção.



Desliga

Rensga Hits é uma boa série, com roteiro redondinho e elenco eficiente. Mas tem um problema comum em produções ambientadas fora do eixo Rio-São Paulo: o sotaque. Como a trama se passa em Goiânia, os atores escorregam feio na prosódia. Se vai soar falso e caricato, não é melhor falar naturalmente, de maneira neutra?

Netflix/ Divulgação



É ruim, mas é bom!

Sou dos que defendem que a categoria “é ruim, mas é bom” deveria constar nas principais premiações e listas de fim de ano. Se isso acontecesse teríamos uma favorita: o drama *Virgin river*, cuja quarta temporada chegou ao catálogo da Netflix em 20 de julho. Ainda sem data, a quinta temporada está confirmada.

Virgin river é um romance água com açúcar que começa quando a enfermeira Melinda Monroe (Alexandra Breckenridge) acaba na pacata *Virgin River* atrás de um recomeço após ficar viúva. A experiência inicial não é das melhores, mas ela acaba conhecendo pessoas, se apaixonando pelo ex-fuzileiro naval e dono de bar Jack Sheridan

(Martin Henderson) e encontrando motivos para ficar quatro temporadas ali.

O roteiro de *Virgin river* pouco avançou, alguns personagens coadjuvantes são mais interessantes, como o casal Hope McCrea (Annette O’Toole) e Dr. Vernon Mullins (Tim Matheson), e o bad boy Dan Brady (Benjamin Hollingsworth), mas a série está longe de ser arrebatadora. Talvez o bucólico ou a previsibilidade das ações, o que nos permite a apenas se entregar ao entretenimento, seja o que atrai no drama. O que interessa é que *Virgin River* mobiliza um grupo meu de amigos queridos que amam não gostar da série e estão loucos para saber os furos de roteiro que nos aguardam na quinta temporada. É ruim, mas é bom!